

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
CÂMPUS PROF. FRANCISCO GONÇALVES QUILES
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

JÉSSICA LETICIA SILVA KAIBER

PERFIL DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS PARA O SETOR RURAL

**Trabalho de conclusão de curso
Artigo científico**

**Cacoal – RO
2016**

Jessica Leticia Silva Kaiber

PERFIL DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS PARA O SETOR RURAL

Artigo apresentado à Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Campus Professor Francisco Gonçalves Quiles, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Cleberson Eller Loose.

**Cacoal – RO
2016**

AGRADECIMENTOS

À Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

Aos meus pais, pelo amor, incentivo, apoio incondicional, por sustentarem os meus sonhos com tanto custo e felicidade.

Ao meu orientador, pela tamanha paciência, dedicação e por tornar essa realização possível.

E aos amigos, por sonharem juntos, batalharem conjuntamente, por acreditarem no meu potencial quando eu mesma já o desconhecia.

Finalmente entendi o que significa o verdadeiro amor... Amor quer dizer que você se importa mais com a felicidade da outra pessoa do que a sua própria. Não importa o quão dolorosas sejam as escolhas que você tiver que enfrentar.

John Tyree

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
CÂMPUS PROF. FRANCISCO GONÇALVES QUILES
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O Artigo de Conclusão de Curso intitulado “PERFIL DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS PARA O SETOR RURAL”, elaborado pela acadêmica Jéssica Leticia Silva Kaiber, foi avaliado e julgado aprovado pela banca examinadora formada por:

Prof. Me. Cleberson Eller Loose
Presidente

Prof. Me. Valdinei Leones de Souza
Membro

Prof. Me. Rogério Simão
Membro

Cacoal-RO
2016

PERFIL DOS SERVIÇOS CONTÁBEIS PARA O SETOR RURAL

Jéssica Letícia Silva Kaiber¹

RESUMO

Este trabalho visa caracterizar a prestação do serviço contábil ofertado ao meio rural na cidade de Cacoal pelos escritórios de contabilidade, identificando os principais serviços, preços praticados, relevância entre outros. A pesquisa se caracteriza como exploratório-descritiva, a qual abordou as 23 sociedades empresárias de prestação de serviço contábil existente em Cacoal, das quais 17 atendem ao meio rural. Foram excluídos da amostra os prestadores de serviço contábil que estão enquadrados na categoria de empresários individuais. No entanto foi realizada entrevista junto a apenas 12 das 17 empresas existentes. Verificou-se uma pequena participação do setor rural na carteira de clientes destes escritórios, uma vez, que representa apenas 7,08% do total dos clientes. Também foi identificado a gama de serviços ofertados pelos escritórios para o setor rural. Foi constatado que essa é uma área pouco explorada pelos prestadores de serviços contábeis em Cacoal o que leva a baixa demanda por esse tipo de serviço bem como a não utilização das informações contábeis pelos produtores rurais no processo de gestão e tomada de decisão em suas propriedades. Dentre os diversos serviços prestados pelos escritórios de contabilidade de Cacoal verificou-se que para o setor rural especificamente, são atendidas as demandas de apenas 03 serviços; declaração de imposto de renda pessoa física, declaração de imposto sobre propriedade territorial rural e folha de pagamento. Outros serviços não são demandados pelos produtores rurais dessa localidade.

Palavras-chave: Contabilidade Rural. Prestação de serviço. Tomada de decisão.

1 INTRODUÇÃO

A velocidade das mudanças na sociedade atual está cada vez mais acelerada e envolve questões sociais, econômicas e culturais. Assim, em decorrência dessa situação, tais transformações também vêm afetando o setor rural o qual passa a ser anunciado como um novo paradigma cujo cenário requer adequações as exigências do mercado, pois a competitividade econômica também se acirra a cada dia.

Certas singularidades da produção agropecuária a diferenciam de qualquer outra atividade existente, que são: sazonalidade da produção; influência de fatores biológicos; doenças, pragas e perecibilidade rápida. Uma visão integrada do negócio agrícola, bem como seu consequente tratamento potencializa grandes benefícios para um desenvolvimento mais intenso e harmônico da sociedade brasileira, já que o agronegócio é o segmento econômico de

¹ Acadêmica concluinte do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Campus Professor Francisco Gonçalves Quiles, com TCC elaborado sob a orientação do Professor Mestre Cleberson Eller Loose.

maior valor em termos mundiais, e sua importância relativa varia para cada país (OLIVEIRA & OLIVEIRA, 2014).

A produção proveniente do meio rural (agronegócio) é de suma importância na balança comercial brasileira, participando ativamente da pauta de exportação ao longo de vários anos, sendo altamente superavitário, de modo a contribuir sensivelmente para evitar os déficits comerciais. São indicadores relevantes do agronegócio no Brasil a geração de empregos, a qual proporciona o sustento de muitas famílias, tanto de forma direta, como indireta (ARAÚJO, 2005).

A Contabilidade Rural, a qual abrange não só o setor agrícola, mas também as atividades zootécnicas e agroindustriais, cada uma com suas particularidades, distinguindo de forma acentuada da Contabilidade aplicada a outros setores. Não apenas pelas peculiaridades da Contabilidade Rural, mas principalmente pela importância desta contabilidade para o empresário rural. A competitividade do mercado brasileiro e mundial exige que o produtor reorganize e inove em suas estratégias de produção e de gerenciamento da propriedade rural. Quanto maior for o conhecimento do produtor sobre técnicas, estratégias, contabilidade rural, maior será seu desempenho como gestor e melhor será a qualidade de seus produtos (OLIVEIRA & OLIVEIRA, 2014).

Todo ramo de atividade necessita de informação contábil sendo assim dentre os usuários da contabilidade tem-se as empresas rurais, nesse sentido Crepaldi (2006) define contabilidade rural como o instrumento administrativo que tem por finalidade controlar o patrimônio rural, apurar o resultado e fornecer informações sobre o patrimônio e resultado aos usuários dessas informações.

A profissão contábil é uma atividade sempre sujeita a questionamentos relativos ao exercício profissional, notadamente sob o aspecto tributário, trabalhista e previdenciário, cuja legislação no Brasil é heterogênea e oscilante. A classe contábil brasileira vem crescendo a cada dia e as perspectivas de evolução e reconhecimento por parte da sociedade são cada vez maiores, notadamente se juntos, continuar-se disseminando os conhecimentos técnicos, atuando cada vez mais conjuntamente com as organizações e auxiliando na tomada de decisão. (FORTES, 2001). Sendo que essa busca também engloba o setor rural.

De acordo com a Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA) e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) o agronegócio brasileiro foi responsável por 22,54% do Produto Interno Bruto (PIB) no ano de 2013, e conforme esses órgãos é um

dos poucos setores a continuar em crescimento em meio a crise financeira do país, com expectativa de ficar acima de 23% em 2015.

As organizações comerciais, sendo organizada em forma de pessoa jurídica ou não, enfrentam um cenário extremamente competitivo, onde as informações precisas, fidedignas e em tempo real são de suma importância para as tomadas de decisões. (CREPALDI *et al.*, 2013).

Como ferramenta geradora e fornecedora de informações referentes à situação patrimonial de uma entidade, encontramos a contabilidade a qual pode ser aplicada a todo e qualquer ramo de atividade econômica. Visando atingir o máximo de agentes receptores dessa informação, e buscando fácil interpretação sendo meio de análise e controle nas entidades (OLIVEIRA & OLIVEIRA, 2014). Consideramos então a contabilidade como ferramenta de gestão, possibilitando atingir o principal objetivo das organizações o que é o de sobreviver a todos os cenários econômicos, preservar sua continuidade e obter lucro.

Sendo assim torna-se evidente a importância de se conhecer os serviços que são prestados pelos escritórios de contabilidade de Cacoal-RO às organizações rurais dessa localidade, verificando se as especificidades são obedecidas pelos profissionais contábeis.

Esse trabalho tem com objetivo principal identificar o perfil dos serviços de contabilidade aplicada ao setor rural oferecido pelos escritórios de prestação de serviços contábeis em Cacoal. Secundariamente identificar os escritórios de prestação de serviços contábeis que prestam algum serviço de contabilidade a produtores rurais; verificar as atividades dos produtores rurais usuários dos serviços de contabilidade e identificar quais são os principais serviços prestados aos produtores rurais pelos prestadores de serviço contábil.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O AGRONEGÓCIO

A atividade agrícola segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) nº 29 é o gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos biológicos para venda ou para conversão em produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais, pela entidade. Surgiu junto aos primórdios da civilização, passou de um simples instrumento de sobrevivência e hoje esta entre as atividades que movimentam a economia mundial.

Sendo assim o agronegócio é conceituado como à junção de diversas atividades produtivas que estão diretamente ligadas à produção e sub-produção de produtos derivados da

agricultura e pecuária. Essas atividades são de significativa importância no cenário nacional brasileiro, destacando as dimensões territoriais que facilitam a instalação de diversas culturas (OLIVEIRA& OLIVEIRA, 2014).

Segundo Nepomuceno (2004), a pecuária compreende:

- a) nascimento;
- b) crescimento;
- c) desenvolvimento;
- d) engorda do gado para corte ou produção.

Já a agricultura é definida por Crepaldi (2005) como toda a atividade de exploração da terra, sendo ela o cultivo de lavouras e florestas, com vista à obtenção de produtos que venham a satisfazer às necessidades humanas. Essas duas atividades são de suma importância no que se refere à viabilidade da vida humana moderna, tendo por finalidade essa satisfação. O agronegócio participa ativamente da movimentação econômica, sendo responsável por emprego, renda e desenvolvimento para a zona rural e urbana, fortalecendo a economia, com as exportações, negociações de *commodities* nas bolsas de valores, possibilitando a manutenção e crescimento populacional (ARAÚJO, 2005).

Com terras férteis, extensas e clima propício para a agricultura, o Brasil é um dos principais produtores e fornecedores mundiais de alimentos. Os programas de sanidade vegetal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento garantem alimentos seguros e mantêm o País como peça chave do comércio globalizado. A agricultura brasileira enfrenta desafios, como o atendimento à crescente demanda por alimentos e produtos agropecuários, em quantidade e qualidade (OLIVEIRA& OLIVEIRA, 2014).

Segundo dados do MAPA o Brasil se destaca na produção de culturas, como soja, milho, arroz, feijão e cana-de-açúcar. O arroz e o feijão são destinados, principalmente, ao consumo interno. Já o milho, é utilizado basicamente para a alimentação animal e viabiliza a produção de proteína animal.

Outra cultura que se destaca no mercado interno é o algodão, que cresce a cada ano e já supera, em 60%, a produção dos Estados Unidos. O Brasil alcançou o terceiro lugar na exportação do produto. O grão que mais cresceu nas últimas três décadas, no entanto, foi a soja, que hoje representa o maior peso na balança comercial brasileira.

Quanto à produção animal a cada ano, a participação brasileira no comércio internacional vem crescendo, com destaque para a produção de carne bovina, suína e de frango. Segundo o MAPA, até 2020, a expectativa é que a produção nacional de carne

bovinasuprirá 44,5% do mercado mundial. Já a carne de frango terá 48,1% das exportações mundiais e a participação da carne suína será de 14,2%.Essas estimativas indicam que o Brasil pode manter posição de primeiro exportador mundial de carnes bovina e de frango.

Na produção vegetal desde o final dos anos 1990, poucos países cresceram tanto no comércio internacional do agronegócio quanto o Brasil. O País é um dos líderes mundiais na produção e exportação de vários produtos. É o primeiro produtor e exportador de café, açúcar, etanol e suco de laranja. Além disso, lidera o ranking das vendas externas do complexo de soja (grão, farelo e óleo), que é o principal gerador de divisas cambiais.No início de 2010, um em quatro produtos do agronegócio em circulação no mundo eram brasileiros. A projeção do MAPA é que, até 2030, um terço dos produtos comercializados seja do Brasil, em função da crescente demanda dos países asiáticos.

2.1.1 Importância da informação na Atividade Rural

Informação é um bem extremamente importante em todos os ramos de atividade. No agronegócio os produtores são comandados pelo mercado, e a informação nesse contexto é um fator que afeta diretamente a tomada de decisão, no estágio de desenvolvimento que esses se encontram, pois o custo elevado de produção, as baixas de preço, alterações climáticas e as continuas incrementações de maquinário são condições de suma importância, levando a buscam por parte dos produtores rurais conhecimento aprofundado de seu negócio (CREPALDI, 2006).

O conhecimento das condições de mercado e dos recursos naturais dá ao produtor rural os elementos básicos para o desenvolvimento de sua atividade econômica, o conjunto de ações decisórias, no que se refere, o que, quando e como produzir, controlar o andamento do trabalho e avaliar os resultados alcançados se constitui o campo de ação da Administração Rural (CREPALDI, 2006).

Com o desenvolvimento tecnológico ocasionado pelo processo de globalização vivenciado ao longo da ultimas décadas, o agronegócio passou por grandes transformações em seu modo de gestão, visando por parte de seus gestores, conhecimentos específicos de sua atividade e patrimônio, nesse sentido, a contabilidade busca auxiliar o controle e tomada de decisão no meio rural, vislumbrando o aprimoramento do segmento de agricultura e pecuária (MARION,2014).

2.2 CONTABILIDADE RURAL

Com o salto de crescimento da atividade rural seu controle e registro se tornaram fundamentais para sua continuidade, nesse contexto é inserida a contabilidade rural que segundo Oliveira & Oliveira (2014, pg. 42) “é um ramo da contabilidade aplicada que se utiliza de todos os conceitos e da metodologia contábil para mensurar o patrimônio e o resultado no meio rural”. Não se tratando de uma nova contabilidade, mas de um segmento da contabilidade geral, o qual segundo Crepaldi (2006) tem como finalidade o planejamento, o controle, dentre outras orientar as operações agrícolas e pecuárias; medir o desempenho econômico-financeiro da empresa e de cada atividade produtiva individualmente.

Buscando a continuidade das atividades agrícolas a contabilidade rural tenta mensurar de forma adequada seu patrimônio e resultado, já que esses são diretamente afetados pelas intempéries naturais diferenciando o agronegócio das demais atividades econômicas, adequando a informação as necessidades de seus usuários (MARION, 2014).

A contabilidade rural segundo Oliveira (2010) é segregada em setores como descritos a seguir:

- a) Contabilidade agrícola – que engloba a contabilidade geral aplicada às propriedades rurais de produção vegetal;
- b) Contabilidade zootécnica – que é a contabilidade geral aplicada às propriedades rurais de produção animal;
- c) Contabilidade de agroindústria – que é a contabilidade geral aplicada às indústrias rurais.

Segundo Oliveira & Oliveira (2014) todos estes segmentos são influenciados pela sazonalidade; as estações do ano definem a produção das commodities, bem como a comercialização, dependência da natureza biológica. Sendo o resultado da atividade dependente das condições climáticas. Pois o clima influencia a época de plantio, bem como a manutenção da cultura, a colheita, dentre outros; influências que estão diretamente ligadas ao resultado final da produção. Sendo assim, a contabilidade precisa se adequar a estas especificidades, buscando técnicas exclusivas para este ramo e de acordo com a legislação vigente (MARION, 2014).

2.2.1 Particularidades da Contabilidade Rural

Uma das principais questões levantadas pela contabilidade do agronegócio é quanto ao término do exercício social, de uma organização rural. Ao final dos doze meses conforme ano civil, que ocorre na maioria das empresas comerciais, industriais e de serviços ou não. Nessas empresas as receitas, custos e despesas, são contabilizados com tranquilidade não havendo dificuldade quanto à fixação do encerramento do exercício social. Já a atividade agrícola e de pecuária normalmente concentram-se durante ou logo após a colheita e/ou nascimento ou desmame (MARION, 2014).

A atividade de agronegócio é essencialmente sazonal, concentra-se em determinado período que pode traduzir-se em alguns dias de um ano, sendo assim o momento mais propício a essa confrontação de resultados seria após a colheita, nascimento e desmame e/ou venda dos produtos, evidentemente que a apuração realizada desta forma contribui com aspecto mais adequado do desempenho da empresa rural (SANTOS, 2002).

A legislação que trata do imposto de renda sob a atividade rural, esta contida no Regulamento do Imposto de Renda baixado pelo Decreto nº 3.000, de 26.03.1999, editado pelo Diário Oficial da União de 29.03.1999 – RIR/99, em sua Seção VII do Capítulo III de Rendimentos Tributáveis, que basicamente dispõem que considera-se resultado da atividade agrícola a diferença entre o valor recibo da receita bruta e o das despesas ligadas a atividade pagas no ano-calendário.

De acordo Nepomuceno (2004) a pessoa jurídica que explora a atividade rural pagará o Imposto de Renda e adicional em conformidade com as normas aplicáveis às demais pessoas jurídicas de acordo com a Lei nº 9.249, de 1999, art. 2º.

Na atividade do agronegócio existem duas formas jurídicas possíveis de exploração, sendo pessoa Física e Jurídica. Segundo Marion (2005) no Brasil prevalece à exploração na forma de pessoa física, por ser considerada menos onerosa que a pessoa jurídica principalmente as de pequeno e médio porte. Pois não precisam para fins de imposto de Renda, fazer a escrituração regular dos livros contábeis e podem fazer uso de apenas um livro caixa e efetuar escrituração simplificada. No entanto Marion (2014) evidencia que as pessoas físicas tidas como grande produtor rural, segundo o Imposto de Renda são equiparadas às pessoas Jurídicas para fins contábeis, devendo assim manter escrituração regular, por intermédio de profissional contábil qualificado. As pessoas Jurídicas do agronegócio seguem a legislação como as demais pessoas jurídicas.

O agronegócio se diferencia de outros setores ou segmentos, no que se refere à caracterização de despesa e custo. De acordo com Santos (2002) no agronegócio os custos se

identificam com o produto que está sendo produzido, diretamente ligado à manutenção da atividade, e a despesa se identifica com o período, o exercício ou o ano. Os custos por sua vez vão ficar contidos no valor dos estoques ou imobilizado, por sua vez, as despesas vão estar evidenciadas na DRE e deduzidas das receitas auferidas.

No que se refere ao estoque, tanto nas empresas agrícolas, como também nas industriais, são encontrados basicamente os mesmos itens. Tal situação é destacada por Marion(2014, pág. 86) onde ele ressalta que:

Matéria-prima:[...] na atividade agrícola, significa produtos que compõem a cultura, tais como sementes, adubos, inseticidas etc. No plano de contas de empresa agrícola apresentado na conta chamada “insumos”. *Produtos em elaboração:* [...] significa cultura temporária em formação (em andamento) ou uma colheita em andamento (safra em andamento) de uma cultura permanente [...]. *Produtos Acabados:* [...] significa produção colhida, ou seja, produto agrícola pronto para venda. *Almoxarifado:* [...] significa um estoque de consumo que não compõe o produto (ou a cultura), mas é utilizado para outras finalidades.

Porém essa similaridade tende a ficar restrita a isso, pois o agronegócio lida com ativos vivos, os quais necessitam de tratamento diferenciado pela contabilidade, no que se refere à sua mensuração o que é destacado por Oliveira & Oliveira (2014) que identificam como a principal diferenciação desses ativos a auto renovação, ou seja, um único ativo que dá origem a um produto agrícola mais de uma vez. São classificados pelos autores em ativos biológicos consumíveis os que serão colhidos como produto agrícola e vendidos como exemplos seriam a cultura de soja, trigo, feijão entre outros; e ativos biológicos para produção os que estão aptos para sustentar colheitas regulares, dando origem a outros produtos agrícolas a partir deste ativo como é o caso da cana-de-açúcar, café entre outros. Além destes ativos existem os ativos biológicos provenientes da atividade zootécnica.

Após a transformação dos ativos biológicos de imaturos para maduros, fato que ocorre quando os ativos estão prontos para produção, ou seja, começam a florir no caso da agricultura ou a se reproduzir no caso da pecuária, estes passam a compor o grupo dos maduros. Segundo (MARION, 2014) somente após essa primeira floração e colheita, ou reprodução, serão depreciados/exauridos, se mensurados pelo custo histórico. No entanto o item 13 do CPC 29 evidencia que a mensuração deve ser feita a partir do valor justo da produção menos as despesas de venda diferenciando-a da mensuração feita nas atividades comerciais e industriais.

2.3. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS

Muitas definições de serviços são encontradas, mas todas têm em comum o tema da intangibilidade e do consumo simultâneo. Poderíamos conceituar como atividades econômicas oferecidas por uma parte à outra em que se considera o desempenho baseado no tempo com a intenção de obter os resultados desejados nos próprios usuários, em objetos ou em outros bens pelos quais os compradores são responsáveis. Em troca de seu dinheiro, tempo e esforço, os clientes de serviços esperam obter valor com o acesso a bens, mão de obra, capacidades profissionais, instalações, redes e sistemas: mas normalmente eles se apropriam dos elementos físicos envolvidos(LUZZI, 2012).

Os dados de países desenvolvidos e em desenvolvimento revelam que a importância da indústria de serviços na economia mundial tem apresentado um forte crescimento. É possível observar a transição de uma economia baseada em produção industrial para uma economia baseada em serviços. Essa alteração é tão desafiadora quanto foi a mudança da sociedade agrícola rústica para a economia industrial no início do século passado (LUZZI, 2012).

Com o crescimento dos processos produtivos e, principalmente, com o advento da globalização, as empresas tiveram que se posicionar em busca da definição de nova estratégia para garantir a continuidade de suas atividades. Esse novo cenário trouxe novas preocupações que os gestores, precisam direcionar esforços visando aperfeiçoar a utilização de recursos com o intuito de maximizar lucros.

Com base no que foi exposto, pode-se afirmar que, atualmente, a profissão contábil está sendo influenciada por tais mudanças, aspecto este que pode afetar diretamente a maneira da prestação dos serviços. Dessa forma, definir mecanismos para tentar identificar, analisar e compreender níveis de satisfação dos serviços prestados pode ser importante para maximizar potencialidades e minimizar fragilidades do profissional contábil (CARVALHO *et al.*, 2013). A realidade do cenário futuro para o campo profissional alerta para a necessidade de adaptação a um novo mundo em que tanto os escritórios prestadores dos serviços contábeis como os profissionais precisam buscar novos campos e objetivos em busca de novas oportunidades.

Verifica-se que a qualidade de serviço é uma medida de quanto o nível do serviço prestado atendeu às expectativas do consumidor(CARVALHO & TOMAZ, 2009). Como a intangibilidade é um fator importante na qualidade dos serviços, emerge nesse cenário a

figura dos protagonistas que estarão inseridos na prestação do serviço: prestadores e tomadores.

As empresas prestadoras de serviços contábeis prestam serviços para pessoas jurídicas e pessoas físicas que atuam em todos os ramos da atividade econômica. Para funcionarem, ambas deve estar registradas junto ao Conselho Regional de Contabilidade (CRC) da jurisdição de sua sede, como também obedecer ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Observa-se que o profissional contábil tem a capacidade de oferecer serviços indispensáveis na administração e controle de qualquer tipo de empreendimento (CARVALHO *et al.*, 2013).

Com o aumento da concorrência entre os mercados emerge o interesse dos gestores por informações contábeis úteis que possam subsidiar o processo de decisão empresarial e a continuidade de seus empreendimentos. Nesse sentido, os profissionais da área contábil devem ficar atentos às exigências do mercado, buscando novos conhecimentos para ofertar melhores serviços ao mercado consumidor.

A contabilidade conquistou, nas últimas décadas, importante espaço não só na área administrativa, mas também nas áreas econômicas e jurídicas, uma vez que ampliou e diversificou a sua atuação. A figura do contador, cujo perfil, antes resumido a guardador de livros, atualmente incorpora especialização em economia internacional, o que exige desse profissional uma visão geral sobre negócios. A sua formação deve ser abrangente, de modo a prepará-lo para funções, como planejamento tributário, auditoria e perícia. O cenário globalizado impõe que o contador seja um profissional qualificado, atualizado e aberto a mudanças, de forma a responder prontamente às demandas de um mercado altamente competitivo. Para isso, é necessário que mantenha uma postura pró-ativa com uma visão ampla, não só da sistemática econômico-financeira, mas também política e social nos vários níveis, inclusive internacional (BILLA & MIRANDA, 2005).

3METODOLOGIA

A pesquisa se caracterizou como de campo a qual consiste na coleta do que ocorre na realidade. A abordagem foi qualitativa a qual Teixeira e Pacheco (2005) definem como o método que não se utiliza de instrumentos estatísticos para realização da análise dos dados coletados. A pesquisa teve quatro aspectos fundamentais: descrição, registro, análise e

interpretação dos fenômenos tendo como objetivo o conhecimento do funcionamento do serviço de contabilidade Rural prestado.

A pesquisa também se caracteriza como exploratório-descritiva, a qual foi desenvolvida de acordo com o que preconiza o método indutivo. A pesquisa foi realizada no município de Cacoal-RO, junto aos escritórios na modalidade de sociedades empresárias de prestação de serviço de Contabilidade em geral que oferecem algum tipo de serviço à entidade do meio rural, não sendo abordado pela pesquisa os prestadores de serviços contábeis na modalidade de empresários individuais. Se utilizou ainda de pesquisa bibliográfica e documental por meio de estudos comparativos, desenvolvendo o levantamento dos temas e abordagens realizadas por outros pesquisadores, assimilando os conceitos e explorando-se os aspectos anteriormente publicados em obras, periódicos, monografias, revistas científicas, dissertações, teses, artigos dentre outros.

Para a coleta de dados foi utilizado um roteiro de entrevistas estruturado contendo questões abertas, aplicada junto aos responsáveis pelos escritórios de Contabilidade da cidade de Cacoal. Foram coletadas informações sobre o tipo de serviços prestados pelos escritórios, número de clientes atendidos, valores cobrados pelos serviços, perfil dos clientes entre outros.

Após a realização da coleta os dados foram tabulados por meio do uso de ferramentas eletrônicas como (*word, excel*) para dar suporte à elaboração de índices, gráficos e quadros. Após a tabulação dos dados seguiu a análise que foi feita em conformidade com o referencial teórico já utilizado, buscando atender os objetivos da pesquisa, comparar e confrontar dados e provas com o objetivo de responder aos objetivos propostos (JUNKES & SANTOS, 2007).

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Nesta seção são apresentados os resultados dos dados obtidos ao longo da pesquisa, bem como, a análise e discussão destes dados. Para um melhor entendimento os resultados foram divididos em alguns tópicos como: local da pesquisa, apresentação dos dados e precificação do serviço prestado.

4.1 Local da pesquisa

Cacoal é quarta maior cidade do Estado de Rondônia surgiu com a implantação do Projeto Integrado de Colonização PIC Ji-Paraná, em 1972. Foi elevada a categoria de

Município no dia 11 de outubro de 1977 e sua instalação ocorreu no dia 26 de novembro do mesmo ano. Está situada na porção mais a Leste da Região Central do Estado de acordo com o *site* do município seu PIB se divide entre as atividades de agropecuária, indústria e serviços.

No segmento da agropecuária temos a atividade de criação de gado bovino, com rebanho de corte e leiteiro responsável pela instalação de frigoríficos e laticínios que oferecem emprego e renda para centenas de pessoas direta e indiretamente, fomentando, ainda, o setor de couro e artefatos com a instalação de curtumes, segundo o censo do IBGE do ano de 2014, Cacoal possui um rebanho de 438.698 cabeças de bovinos.

Na pesquisa desenvolvida todos os usuários do serviço contábil ofertado pelos escritórios de Cacoal desempenhavam a atividade de pecuária, mostrando à ativa participação na economia do município.

4.2 Apresentação dos dados

A pesquisa realizada junto aos escritórios de prestação de serviço contábil na cidade de Cacoal identificou aqueles que prestam algum tipo de serviço específico para a área rural. De acordo com dados do Conselho regional de contabilidade do estado de Rondônia no município de Cacoal existem 23 sociedades empresária que possuem como objeto social a prestação de serviço contábil de maneira geral, dos quais 17 prestam algum serviço voltado para organizações rurais, conforme pode ser observado na figura 01.

ESCRITÓRIOS EXISTENTES	ESCRITÓRIO QUE ATENDEM AO SETOR RURAL	ESCRITÓRIOS PESQUISADOS
Escritório Eldorado	Escritório Eldorado	Intelecto Contabilidade
Escritório Tupã	Escritório Tupã	Contalizer
Escritório Etco	Escritório Etco	Tecnocont
Associados Contabilidade	Associados Contabilidade	Escritório Magalhães
Razão Contabil	Razão Contabil	Razão Contábil
Contabilidade Uniao	Contabilidade Uniao	Escritório União
Escritório Magalhães	Escritório Magalhães	Escritório Ivaina
Escritório Ortec	Kelly Assessoria Contábil	Alfa Contabilidade
Organização Contabil Agnus	Gestão Serviços Contábeis	Escritório Planalto
Amplus Contabilidade	Lr Contabilidade	Escritório Tupã
Kelly Assessoria Contábil	Intelecto Contabilidade	Escritório Eldorado
Gestão Serviços Contábeis	Escritório Ivaina	Lr Contabilidade
Contagre Contabilidade	Alfa Contabilidade	Escritório Etco
Progresso Contabilidade	Escritório Planalto	
Lr Contabilidade	Contalizer	
Intelecto Contabilidade	Tecnocont Contabilidade	
Escritório Ivaina	Escritório Mundial	
Alfa Contabilidade		
Escritório Planalto		

Continua...

...continuação

Contalize		
Servitec		
Betel Assessoria Contabil		
Padua Contabilidade		
Tecnocont Contabilidade		
Conceito Contabilidade		
Escritório Mundial		

Figura 1: dados da pesquisa, 2016.

Os clientes do setor rural ainda são minoria na carteira de clientes desses escritórios representando apenas 7,08% conforme apurado na pesquisa de campo. No que tange ao tempo de funcionamento dos escritórios de prestação de serviço contábil temos os dados apresentados pelo gráfico 01.

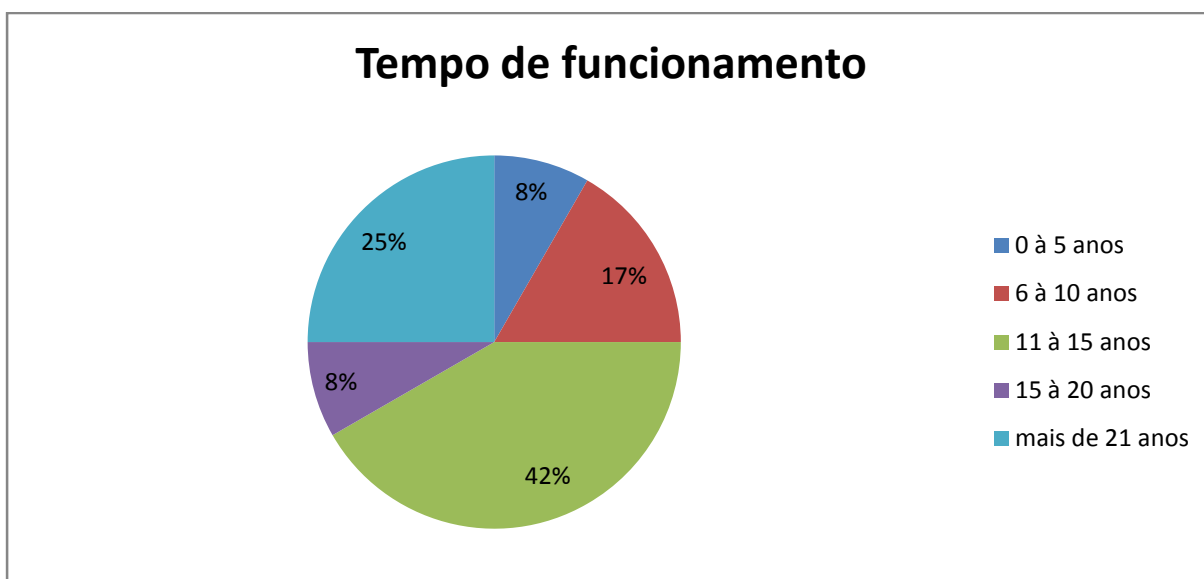


Gráfico 01: tempo de funcionamento dos escritórios

Fonte: dados da pesquisa 2016.

Como se pode notar 50% dos escritórios de prestação de serviço em contabilidade tem entre 11 e 20 anos de atividade fazendo um comparativo com o estudo de Hofer, Borillie e Philippsen (2006) realizado no estado do Paraná, o percentual de escritórios de contabilidade de um município não citado na faixa de 0 à 10 anos de funcionamento era de 38,10%, entre 11 à 20 anos de 28,57% e mais de 21 anos de 33,33%.

No que se referem os serviços ofertados pelos escritórios de prestação de serviço contábil encontramos 03 serviços básicos: Folha de pagamento, Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF) e a Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR). No gráfico 02 é apresentado quais serviços cada escritório presta para o setor rural.

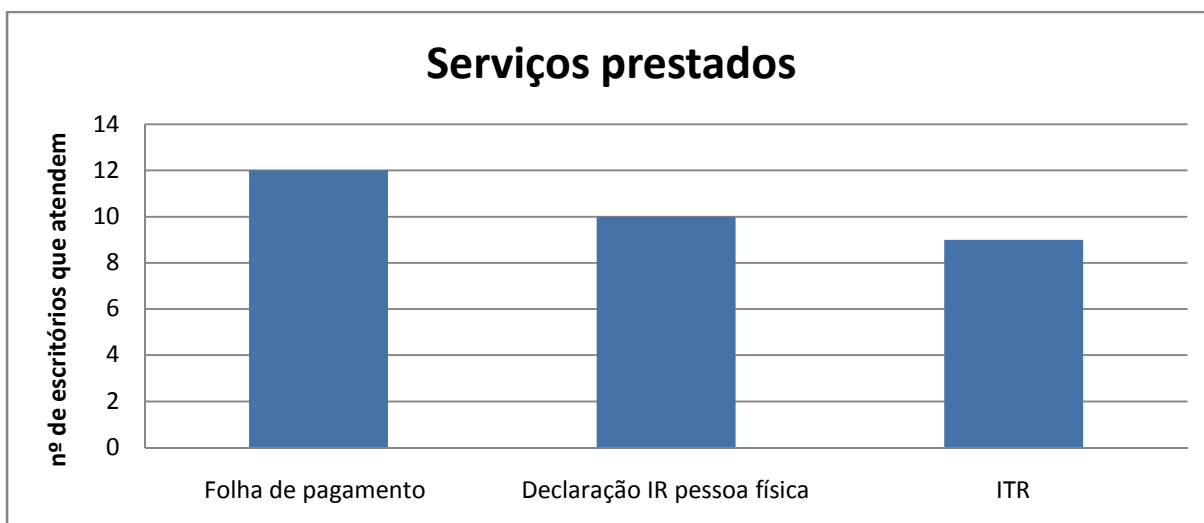


Gráfico 02: numero de escritórios que atendem cada serviço.

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Como se pode notar todos os escritórios atendem a rotina de folha de pagamento, e conforme abordado em questionário é o serviço mais utilizado pelos produtores rurais haja vista que é realizado mensalmente, e os demais serviços (DIPF e ITR) são apenas oferecidos uma vez ao ano em virtude de suas características. Também foi evidenciado que não há nenhum registro mais elaborado de contabilização, o que esta em desacordo com o relatado por Marion(2014) o qual diz que a contabilidade rural se utiliza de todos os conceitos contábeis para mensurar o patrimônio e o resultado, planejando, orientando, controlando e medindo o desempenho econômico-financeiro. Pois o que foi encontrado na pesquisa é que o trabalho desenvolvido para esse setor restringe-se apenas a atender ao fisco e assegura aos produtores não terem nenhum tipo de prejuízo com relação a multas ou restrições. A tributação do Imposto de Renda é feito por meio de pessoa física o que barateia esse custo, e não foi encontrado nenhum outro tipo de registro que os escritórios realizem.

Verificou-se que os produtores rurais que procuram os escritórios de Contabilidade, ou seja, não existe nenhuma ação *marketing* para agregar esse segmento à carteira de clientes dos escritórios. Esses produtores não tem conhecimento do serviço a ser contratado, só conhecem a obrigatoriedade deles, e também não há questionamento sobre os serviços utilizados.

De acordo com os entrevistados as informações geradas pelos escritórios para os produtores rurais não são utilizadas no processo de tomada de decisão gerencial dentro das organizações rurais. Ao compararmos essa realidade com o trabalho de Crepaldi (2011) fica claro que essa não é a prática ideal, pois informações contábeis são fundamentais para o gerenciamento das organizações rurais, ou seja, contabilidade de acordo com Crepaldi (2011) é uma ferramenta que serve para qualquer tipo de atividade, e de fundamental importância na

vida econômica das mesmas, uma vez que os recursos são escassos, e temos que escolher entre as melhores alternativas, e para identificá-las são necessários os dados contábeis.

4.3 Precificação do serviço

A respeito do preço cobrado pelos escritórios contábeis aos produtores rurais, foi verificado que os honorários estão diretamente relacionados com o poder aquisitivo do cliente, valor médio de mercado e a quantidade de mão de obra utilizada para realização do serviço. Foi identificado que o mesmo serviço possui honorários com preços muito diferentes, conforme dados apresentados pelo gráfico 03.

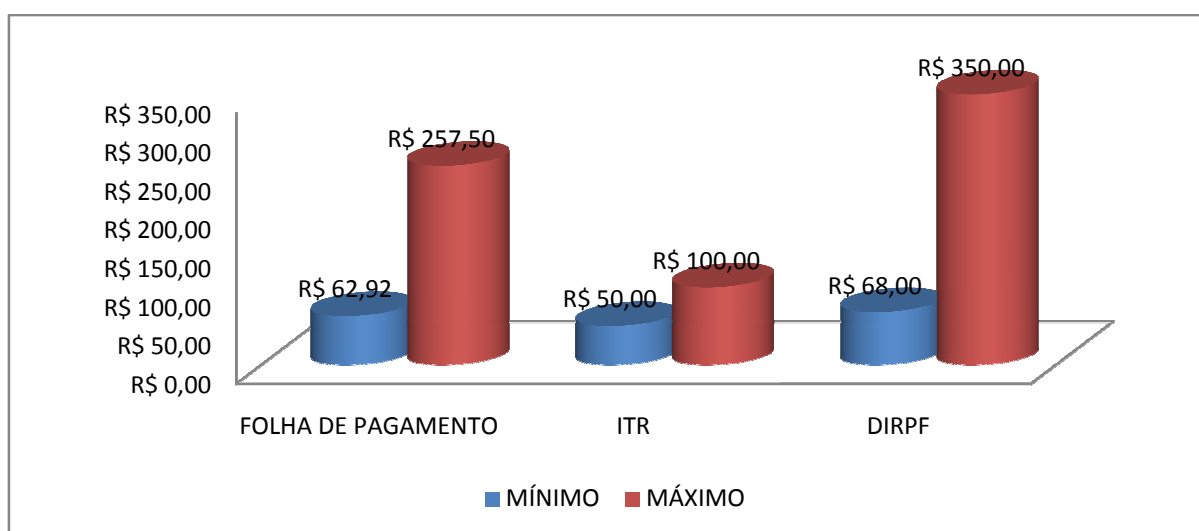


Gráfico 03: Precificação dos serviços ofertados.

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

A variação no preço cobrado na rotina de folha de pagamento tem ligação direta com a quantidade de funcionários empregada na propriedade rural, quanto maior esse número maior o preço. Já em relação à DIRPF quanto maior o fluxo de informações para lançamento na escrituração no livro caixa, maior o preço cobrado. No livro caixa serão apuradas as receitas as quais serão confrontadas com as despesas e investimentos do período, conforme o previsto no art. 18 da lei 9.250/1995. O resultado positivo da atividade rural apurado no livro caixa é transportado para a DIRPF.

Também foi constatado que as empresas prestadoras de serviço contábil não deixam de atender nenhuma demanda do cliente rural. Sendo assim, fica evidente que o rol de serviços prestados está limitado à procura, pois caso os produtores rurais venham a demandar outros serviços além dos apresentados, terão suas demandas atendidas pelos escritórios de contabilidade de Cacoal.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A competitividade do mercado brasileiro e mundial exige que o produtor rural se recicle, organize suas estratégias, faça uso de novas tecnologias na produção e no processo de gerenciamento da propriedade rural. Quanto maior for o conhecimento do produtor rural sobre técnicas, estratégias, contabilidade rural, maior será seu desempenho como gestor e melhor será a qualidade de seus produtos. Segundo Ulrich (2009) a melhor gestão do agronegócio maximiza os lucros do produtor rural, potencializa seu crescimento e impulsiona a agroindústria brasileira, tornando o país uma potência produtiva, tecnológica e de modelo de gestão do agronegócio.

Ao longo da pesquisa foi verificado que é gritante a falta de utilização de informações contábeis no gerenciamento das propriedades rurais de Cacoal de acordo com os contadores entrevistados. Tal situação ocorre em virtude de fatores, como falta de conhecimento teórico do produtor, falta de conscientização do produtor em relação à importância da informação contábil para o gerenciamento de suas atividades, e a negligência do prestador de serviço no que se refere à orientação oferecida ao cliente do setor rural. Isso mostra a fragilidade dessa relação (prestador x usuário) que se baseiam principalmente nos preços praticados e na obrigatoriedade do serviço, sem levar em consideração a necessidade de informação de contábil no seu dia-a-dia.

Diante do exposto, conclui-se que a contabilidade rural ainda é um campo a ser explorado, tanto pelos proprietários de escritório de contabilidade quanto pelos produtores rurais, evidenciando a contabilidade como ferramenta de gestão nas propriedades do meio agropecuário e não imposição dos contadores. Para o futuro aguardamos que na área de serviços ofertados os escritórios de contabilidade busquem qualificação profissional que possa atender outros serviços além dos já ofertados e orientar a própria gestão das propriedades rurais.

No entanto para que haja uma maior demanda por serviços de contabilidade por parte do produtor rural, fica evidente a necessidade de ser desenvolvida uma cultura de utilização de informações contábeis no processo de gerenciamento diário da organização rural, não apenas o uso de declarações de impostos e folha de pagamento. Porém vale ressaltar que para haver uma maior demanda pelo serviço, os prestadores desse serviço, devem divulgar a importância do ferramental contábil para o processo de tomada de decisão dentro das organizações de maneira geral.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos do agronegócio**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BILLA, Renan; MIRANDA, Hudson Ferreira de. **A organização do escritório contábil**. 15º POSMEC – Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica. FEMEC, Uberlândia-MG, 2005.

CARVALHO, José Ribamar M, TOMAZ, Francilene Araújo Silva. **Qualidade em serviços contábeis: Um estudo nas empresas do Setor de comércio varejista de Material de construção**. Revista Alcance - Eletrônica, Vol. 18 - n. 2 - p. 91-103 / abr-jun 2010, disponível em: www.spell.org.br/documentos/ver/2715/quality-of-accounting-services--a-study-of-companies-in-the-construction-materials-retail-sector. Acesso em 20 de Abril de 2015.

CARVALHO, José Ribamar M. de, ALMEIDA, Karla Katiuscia N. de, SILVA, José Alexandre A. de, NOBREGA, Danuza Marques de. **Requisitos de qualidade em serviços contábeis, no setor de comércio**. Caderno de pesquisa de Contabilidade, Gestão e Governança. Revista UnB Contábil, v. 11, n. 1-2, p.117-133, jan./dez. 2008, disponível em: www.cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/. Acesso em 20 de Abril de 2015.

CENSO 2014. **Rebanho de bovinos de Cacoal**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/default.shtm> acesso em 24 de Janeiro de 2016.

_____. CPC 29 Ativo biológico e produto agrícola. In: (Ed.). **Pronunciamentos técnicos contábeis 2009**. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2009. Disponível em: www.cpc.org.br/index.php. Acesso em 25 de Abril de 2015.

CREPALDI, Maria de Lourdes Silva; PEREIRA, Mary Cristina; ECHEVERRIA, Ivan; SCHNNOR, Geonir Paulo; GIMENEZ, Irevaldo Gutierrez. **A importância da contabilidade gerencial como estratégia de controle e tomada de decisões**. Caderno de pesquisa em contabilidade. Revista FAIPE, v. 3, n. 2, p. 22-29, jul./dez. 2013, disponível em www.revistafaipe.com.br/index.php/RFAIPE/article/ acesso em 16 de maio de 2015.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FORTES, José Carlos. Manual do contabilista. Porto Velho: CRCRO, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDÁ, Michael F. Van. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

HOFER, Elza; BORILLI, SaletePolonia; PHILIPPSEN, RejaneBertinatto. **Contabilidade como ferramenta gerencial para atividade rural: um estudo de caso***. Caderno de pesquisa. Revista Enfoque Contábil, v. 25, n. 3, p. 05-16, set./dez. 2006, disponível em <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/3452> acesso em 20 de janeiro de 2016.

JUNKES, Maria Bernadete; SANTOS, Maria Lindomar dos. **Trabalhos acadêmicos: A facilidade em desenvolvê-los**. Rolim de Moura: D'press Editora & Gráfica Ltda-ME, 2007.

LIVRO CAIXA. **Livro caixa atividade Rural**. Disponível em <http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaFisica/LivroCaixa/> acesso em 24 de janeiro de 2016.

LUZZI, Alexandre las Casas. **Marketing de Serviços**. 6ª ed. São Paulo, Atlas, 2012.

MAPA. **Produção vegetal: importação e Exportação**. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/vegetal> acesso em 25 de julho de 2015.

MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica**. 14ª. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

NEPOMUCENO, Fernando. **Contabilidade rural e seus custos de produção**. 1ª edição. São Paulo: IOB-Thomson, 2004.

OLIVEIRA, Deyvison de Lima, OLIVEIRA, GessiDhein. **Contabilidade rural: uma abordagem do agronegócio dentro da porteira**. Curitiba, Juruá, 2014.

OLIVEIRA, Neuza Corte de. **Contabilidade do agronegócio: teoria e prática**. 2. Ed. Curitiba, Juruá, 2011.

PREFEITURA DE CACOAL. **Atividades Econômicas**, Disponível em: <http://www.cacoal.ro.gov.br/acesso> em 25 de janeiro de 2016.

SÁ, Antônio Lopes d. **Teoria da contabilidade**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, Gilberto José dos. **Administração de custos na agropecuária**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

TEIXEIRA, Rubens de França; PACHECO, Maria Eliza Corrêa. **Pesquisa social e a valorização da abordagem qualitativa no curso de administração: a quebra dos paradigmas científicos**. Caderno de pesquisa em administração, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 55-68, jan./mar. 2005. Disponível em: <www.revistas.usp.br/rege/article/view/36510/39231>. Acesso em: 24 jun. 2015.

ULRICH, Elisane Roseli. **Contabilidade rural e perspectivas da gestão no agronegócio**. Revista de Administração e Ciências Contábeis de Ideau, Rio Grande do Sul, v. 4, n. 9, julho/dez. 2009. Disponível em

http://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/108_1.pdf acesso em 21 de Janeiro de 2016.

APÊNDICE

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
CÂMPUS PROF. FRANCISCO GONÇALVES QUILES
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

APÊNDICE A: ROTEIRO DE ENTREVISTA

1. QUANTO TEMPO O ESCRITÓRIO ESTA EM FUNCIONAMENTO?
2. QUAL A PARTICIPAÇÃO DE ENTIDADES RURAIS EM SUA CARTEIRA DE CLIENTES?
3. COMO SURTIU O INTERESSE DE ATENDER ESSE TIPO DE PUBLICO?
4. QUAIS ATIVIDADES SEUS CLIENTES RURAIS DESEMPENHAM?
5. QUANTOS CLIENTES DO MEIO RURAL O ESCRITÓRIO ATENDE NO MOMENTO? HÁ PERSPECTIVA DE CRESCIMENTO PARA ESSE SEGMENTO?
6. QUAL O TIPO DE SERVIÇO OFERTADO AOS CLIENTES? QUAL É MAIS UTILIZADO PELOS PRODUTORES?
7. OS PRODUTORES TEM CONHECIMENTO DA LEGISLAÇÃO QUE OS ABRANGE?
8. NA SUA VISÃO O CLIENTE POSSUI ALGUM CONHCEIMENTO SOBRE O SERVIÇO UTILIZADO?
9. QUAL O PREÇO MEDIO COBRADO PELO SERVIÇO? NA SUA PERSPECTIVA É UM VALOR JUSTO PELO SERVIÇO PRESTADO?
10. OS PRODUTORES TENDEM A BUSCAR INFORMAÇÕES E QUESTIONAR A RESPEITO DO SERVIÇO PRESTADO?

11. OS SERVIÇOS OFERECIDOS SÃO USADOS COMO FERREMENTA DE GESTÃO PELOS CLIENTES?
12. O ESCRITÓRIO SE PREOCUPA EM RELAÇÃO A ORIENTAÇÃO VOLTADA PARA A GESTÃO DESSAS ENTIDADES?
13. EXISTE ALGUMA DEMANDA POR ESTE MERCADO QUE SEU ESCRITÓRIO AINDA NÃO OFERECE? QUAIS SÃO?